

AS PRINCIPAIS ALTERNATIVAS ALIMENTARES UTILIZADAS POR PRODUTORES FAMILIARES NA DIETA DE CAPRINOS E OVINOS NO MUNICÍPIO DE QUIXADA - CE.

Mayara Silva de Araújo(1) - Marcos Rodrigo Feijão Júlio(2) - Vinícius Pereira Guimarães(3) - Jorge Luís de Sales Farias(4) - Leandro Silva Oliveira(5) - Fernando Henrique M.A.R de Albuquerque(6) -

1. Graduanda em Zootecnia e Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Graduando em Zootecnia e Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Pesquisador DCR da Embrapa Caprinos e Ovinos. - 4. Analista Embrapa Caprinos e Ovinos - 5. Analista Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Analista Embrapa Caprinos e Ovinos -

PALAVRAS-CHAVE

Agricultura familiar, alimentação, caprinocultura e ovinocultura

APOIO

Embrapa Caprinos e Ovinos

INTRODUÇÃO

A ovinocultura e a caprinocultura são atividades pecuárias importantes, responsáveis pelo desenvolvimento do Nordeste brasileiro, pois são geradoras do crescimento socioeconômico e também são vistas como uma forma de inclusão competitiva do pequeno produtor no mercado.

O Sertão Central Cearense é uma região favorável para criação de caprinos e ovinos, com rebanho de cerca de 9.200 caprinos e aproximadamente 38.800 ovinos (IBGE, 2008), sendo essas espécies bem adaptadas às condições climáticas e à caatinga, onde existem plantas nativas de alto potencial forrageiro.

No entanto, durante o período seco a disponibilidade de forragem diminui em quantidade e qualidade (Guimarães e Farias, 2009) e produtores familiares enfrentam um grande desafio com aumento das despesas com a alimentação, o que leva os produtores familiares a buscarem alternativas alimentares para os seus rebanhos para diminuir o custo com concentrados como restolhos de culturas de milho, sorgo e algodão.

OBJETIVOS

Objetivou-se com este estudo apresentar as principais alternativas alimentares utilizadas por produtores familiares na dieta de caprinos e ovinos, do município de Quixadá-CE.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Quixadá, pertencente ao Território Sertão Central, que abrange uma área de 8.923 Km², com 33.256 estabelecimentos rurais da agricultura familiar. As principais atividades são a bovinocultura leiteira, ovinocultura e apicultura. A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: elaboração do questionário, identificação do público alvo, aplicação dos questionários, tabulação e análise dos dados. O questionário foi elaborado por uma equipe multidisciplinar da Embrapa Caprinos e Ovinos. A coleta de dados foi realizada a partir da identificação de agricultores familiares produtores de caprinos e ovinos nos locais do município onde a Embrapa já vinha desenvolvendo atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia. A coleta foi realizada no mês de novembro de 2008. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e analisados utilizando-se o software Statistical Analysis System (SAS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos questionários aplicados, demonstrou a utilização de volumosos e concentrados. Verificou-se que 15% dos produtores utilizam restolhos de culturas, a utilização do capim braquiária e do capim elefante representam aproximadamente 5% de preferência dos agricultores familiares e 25% utilizam outro tipo de capim não discriminado. A utilização de reservas estratégicas de alimento, como a silagem de sorgo representa 10% e a silagem sem material discriminado 30%.

Para os concentrados, observou-se que o milho in natura representa 10% da preferência dos produtores podendo ser utilizado de várias maneiras, servido aos animais na forma de grãos (25%), forma triturada (25%), desintegrado com palha e sabugo (5%), resíduo de algodão (25%), caroço de algodão (5%), além da utilização do sorgo (5%).

É importante destacar que os produtores utilizam a caatinga como base para a alimentação dos animais, contudo percebe-se a utilização de outras formas para a complementação alimentar do rebanho.

CONCLUSÕES

Diante da necessidade de complementar a dieta de caprinos e ovinos, observou-se que os produtores familiares optam pelo uso do milho como uma alternativa alimentar, pois apresenta potencial energético e valor nutritivo elevado, podendo ainda ser utilizado de diversas formas, contribuindo assim em um maior aproveitamento do alimento, além de utilizarem das potencialidades do bioma caatinga, através da conservação de forragem (feno e silagem), reduzindo assim os custos com alimentação.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, V. P.; FARIAS, J. L. de S. Estudo de propriedades produtoras de caprinos e ovinos de corte nos Vales do Curu e Aracatiáçu, Ceará: Uma análise econômica. In: 4º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, 2009, João Pessoa. Anais...João Pessoa.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Pecuária Municipal, 2008. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/protabl.asp?c=73&z=t&o=23&i=P> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=73&z=t&o=23&i=P>. Acesso em 13, Jul.2010.